RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação (2023/2024)

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Luís de Camões 2150 Golegã
Concelho: Golegã
Distrito: Santarém
Tel.: 249 979040
Email: diretor@agrupamentoegap.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Mário Clemente Ferreira
Diretor
Email: diretor@agrupamentoegap.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho (AEGAP) tem como missão conduzir o Agrupamento a uma posição de liderança e de destaque na região em que se insere, pela qualidade dos serviços que presta, nomeadamente, os de educação e de formação, e pelas soluções desenvolvidas, tornando-o referência a nível regional.
Para concretizar esta missão foram estabelecidos 6 eixos prioritários de ação:
A – Pedagógico; B– Cidadania (europeia); C – Interação local e global; D – Educação e formação profissional; E – Estrutura organizacional e formação docente e F – Infraestruturas e equipamentos e 26 objetivos estratégicos.
Para facilitar a construção de uma identidade institucional foi criado o lema TRADIÇÃO E INOVAÇÃO e definidos os princípios e valores: intencionalidade, adequação, inclusão, diversidade, flexibilidade, autonomia e responsabilidade.
Todos os eixos de ação e objetivos estão enquadrados em 4 linhas orientadoras:
I. Criar uma nova cultura de Agrupamento
II. Valorizar a identidade cultural da comunidade;
III. Aprofundar as relações do Agrupamento com a comunidade educativa;
IV. Melhorar a qualidade do sucesso educativo.
Também foram estabelecidas opções estruturantes de natureza curricular, como sejam: a combinação das artes, das ciências, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação e do trabalho prático e experimental, através do trabalho disciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar; a valorização da identidade cultural da comunidade, integrando elementos de natureza local e regional como coadjuvantes do currículo; a aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, tratamento, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da sua autoestima e bem-estar; a promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal, procurando desenvolver técnicas de exposição e argumentação; o exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha, de colaboração e de confronto de ideias sobre assuntos da atualidade e a implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores e atores, proporcionando experiências de trabalho cooperativo e de aprendizagens significativas.

ANQEP SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

Carta de Missão do Diretor

Áreas	Compromisso	Conteúdo	Calendarização
Gestão organizacional e administrativa	1º Otimizar a organização administrativa e financeira do Agrupamento	- Elaborar e reformular os documentos orientadores (Projeto Educativo, Regulamento Interno, ...)	- ao longo do mandato (sobretudo no 1º ano)
		- Elaborar planos estratégicos (PAA, Plano de Formação, Orçamento, Planos de Ação ...)	- ao longo do mandato
		- Simplificar, normalizar e desmaterializar os documentos de trabalho	- ao longo do mandato
		- Articular com o município no sentido de assegurar uma eficaz gestão dos recursos do Agrupamento, em diálogo construtivo permanente	- ao longo do mandato
	2º Promover um ambiente que promova a formação e capacitação do pessoal docente e não docente e a participação ativa dos elementos da comunidade educativa	- Promover ações de formação para o pessoal docente e não docente	- ao longo do mandato
		- Realizar inquéritos de satisfação a professores, funcionários, alunos e encarregados de educação	- em todos os anos do mandato
		- Promover formação para os pais e encarregados de educação	- ao longo do mandato
		- Organizar assembleias de delegados e subdelegados de turma para aumentar o nível de participação dos alunos na vida do Agrupamento	- em todos os anos letivos

ANQEP SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

Gestão Pedagógica	3º Valorizar a identidade cultural da comunidade	- Implementar o projeto "Somos Golegã"	- nos 2º, 3º e 4º anos do mandato
		- Reativar o ensino profissional no âmbito da agricultura	- nos quatro anos do mandato
		- Valorizar o conhecimento de grandes figuras do concelho ao nível da cultura	- todos os anos letivos
		- Instituir a celebração do Dia do Agrupamento	- no final de todos os anos letivos
	4º Divulgar o Agrupamento junto da comunidade educativa, facilitando a comunicação externa	- Criar uma nova página eletrónica do Agrupamento, transformando-a num dos principais veículos de comunicação do Agrupamento com a comunidade	- 1º ano do mandato
		- Utilizar as redes sociais como forma de divulgação das atividades desenvolvidas pelo Agrupamento	- ao longo do mandato
		- Transformar os meios digitais como os principais meios na comunicação com os encarregados de educação	- ao longo do mandato
		- Divulgar, através de cerimónia pública, a integração em quadros de mérito, de excelência e de valor, bem como o mérito desportivo, artístico ou de cidadania.	- todos os anos letivos
	5º Melhorar a qualidade do sucesso escolar e educativo	- Implementar uma avaliação pedagógica	- 1º ano do mandato
		- Implementar uma estratégia pedagógica que satisfaça as necessidades dos alunos que pretendam alcançar a excelência	- ao longo do mandato
		- Reduzir o insucesso escolar dos alunos	- ao longo do mandato
		- Melhorar a qualidade dos resultados dos alunos (observável através do nível das classificações obtidas)	- ao longo do mandato
		- Fomentar a participação dos alunos em atividades ou iniciativas que contribuam para uma cidadania ativa	- ao longo do mandato
	6º Desenvolver redes de parcerias locais, nacionais e europeias	- Participar em projetos internacionais, como o Erasmus+	- ao longo do mandato
		- Participar (em pelo menos quatro) projetos de âmbito nacional	- ao longo do mandato
		- Aumentar (em pelo menos cinco) o número de parcerias com entidades e organizações exteriores	- ao longo do mandato

ANQEP SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A estrutura orgânica do AEGAP é constituída pelos órgãos diretivos, os órgãos de conselho e os serviços técnico-pedagógicos de apoio ao Diretor e à comunidade educativa. Fazem parte dos órgãos diretivos: o Conselho Geral que é o órgão de direção estratégica responsável pelas linhas orientadoras da atividade do Agrupamento, assegurando a participação e a representação da comunidade educativa, o Diretor cuja missão é pôr em prática o seu Projeto de Intervenção, gerindo o Agrupamento em termos pedagógicos, administrativos, culturais, financeiros e patrimoniais e o Conselho Administrativo responsável pela deliberação em matéria administrativa, patrimonial e financeira, nos termos da legislação em vigor.

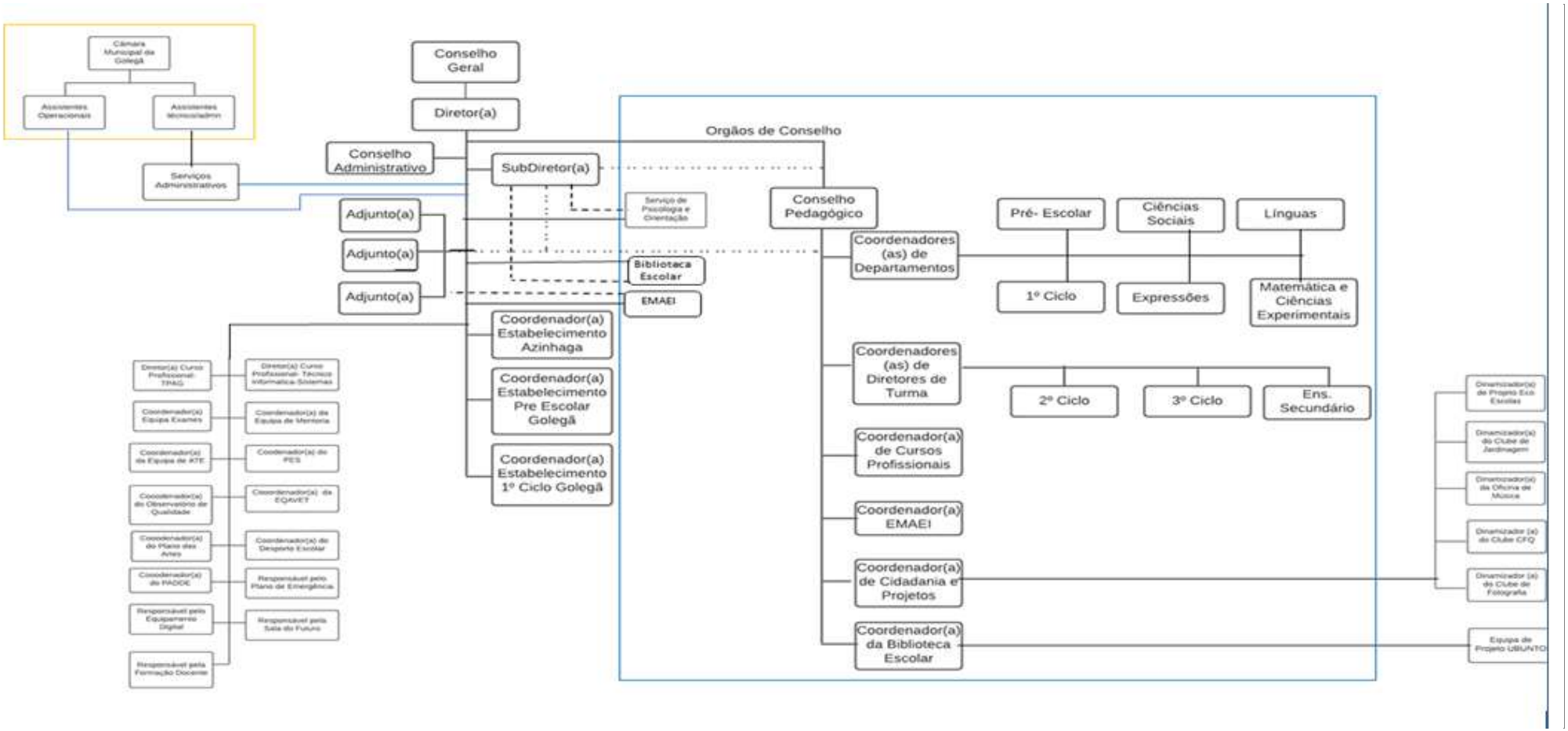
Compõem os órgãos de conselho, o Conselho Pedagógico, que é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa, nomeadamente, nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente (esta última da competência da Câmara Municipal da Golegã, após auscultar o Conselho Pedagógico) e a avaliação do pessoal docente, e ainda o Conselho Administrativo, órgão deliberativo em matéria administrativa e financeira do AEGAP, nos termos da legislação em vigor.

Quanto aos serviços técnico-pedagógicos, SIP – Serviço de Intervenção Psicossocial, que integra a equipa constituída pela Psicologia, a Educação Social e Serviço Social, que é uma unidade especializada de apoio educativo nas áreas do apoio psicológico e socioemocional a alunos e professores, bem como ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa e de orientação vocacional. Também a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e a Biblioteca Escolar (BE) prestam serviços no âmbito do acompanhamento de alunos ao longo do processo educativo, no apoio ao seu desenvolvimento harmonioso e integração na escola e na articulação com diversos serviços internos e externos.

No que se refere aos serviços de apoio, no Agrupamento existem os Serviços Administrativos, organizados em diferentes vertentes e áreas, que dependem em termos organizacionais do Diretor, embora os Assistentes Técnicos, bem como os Assistentes Operacionais estejam na dependência direta da Câmara Municipal da Golegã e alocados aos serviços educativos no AEGAP.

Existem ainda outras Estruturas Pedagógicas com funções diversificadas que apoiam a implementação da estratégia do Diretor e contribuem para a concretização do Projeto Educativo, nomeadamente o Projeto Cultural de Escola que tem como principal objetivo fomentar a relação com as várias estruturas artísticas e patrimoniais locais, por forma a valorizar a abertura da escola ao meio. Pretende ainda proporcionar uma oportunidade para os alunos descobrirem e desenvolverem as suas capacidades, atitudes e valores, através de diferentes expressões, dotando-os de conhecimentos e competências para participarem ativamente numa sociedade em permanente desenvolvimento, com o seu pensamento crítico e criativo, dando o seu contributo para uma cultura de inclusão,
cooperação e abertura à comunidade onde se inserem.

Organograma do AEGAP:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021 /2022		2022 /2023		2023 /2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Técnico de Produção Agropecuária	½	19	½	14 (*)	½	14
Nível 4	Técnico Informática – Sistemas	½	8	½	6 (*)	½	6
Nível 4	Técnico de Produção Agropecuária			1	18	1	14 (**)
Nível 4	Técnico de Produção Agropecuária					½	9
Nível 4	Técnico de Gestão Equina					½	13 (***)

Observações:
(*) Final do ano letivo 2021/2022: - 3 formandos do Curso Técnico de Produção Agropecuária e 1 formando do Curso de Técnico de Sistemas deixaram de frequentar os cursos referidos no quadro (2 pediram transferência para outro estabelecimento de ensino; 1 pediu transferência para o ensino regular (AEGAP); 1 formando com medidas adicionais passou a frequentar o CRIT) - 2 formandos do Curso Técnico de

ANQEP SELO DE CONFORMIDADE EQAVET | PESSOAS 2030 | PORTUGAL 2030 | Cofinanciado pela União Europeia

Produção Agropecuária e 1 formando do Curso Técnico de Sistemas deixaram de frequentar os cursos referidos no quadro (2 formandos entraram no mercado de trabalho; 1 formando deixou de frequentar o ensino profissional). Por este motivo, no ano letivo 2022/2023, a turma passou a ter 20 formandos, número que se manteve até ao final do ano letivo 2023/2024.
(**) Final do ano letivo 2022/2023: 4 formandos do Curso Técnico de Produção Agropecuária deixaram de frequentar os cursos referidos no quadro (1 pediu transferência para outro estabelecimento de ensino; 1 pediu transferência para o ensino regular; 1 formando anulou a matrícula e 1 formando desistiu da frequência do Curso). Por este motivo, no ano letivo 2023/2024, a turma passou a ter 14 formandos, número que se manteve até ao final do ano letivo 2023/2024.
(***) Final do ano letivo 2023/2024: 2 formandos do Curso Técnico de Gestão Equina deixaram de frequentar o curso referido no quadro (1 formando anulou a matrícula e 1 formando nunca compareceu). Por este motivo, no final ano letivo, a turma passou a ter 11 formandos de Técnico de Gestão Equina e 9 formandos de Técnico de Produção Agropecuária.

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Página do AEGAP http://agrupamentoegap.pt/ Os documentos citados encontram-se na coluna situada no lado esquerdo da página.	
Regulamento Interno (2017 e revisto em CP em 2021)	PUA (Política de Utilização Aceitável)
Carta de Missão do Diretor	Referencial das Metodologias Ativas
Plano anual de atividades 22/23	Regimento dos EFP
Relatório trimestral do plano de atividades 22/23	Inquéritos para auscultação dos vários tipos de stakeholders – ano letivo 22/23
Plano de ação para o desenvolvimento digital da Escola (PADDE)	Plano de Ação EQAVET
Autoavaliação IGEC …	Relatório do Progresso Anual 22/23
Relatório final de verificação do alinhamento com os referenciais EQAVET (março de 2022)	Código de Ética e Conduta
Projeto Educativo (triénio 2022-2025)	Relatório do Operador
Projeto de Intervenção do Diretor: **http://gap-m.ccems.pt/pluginfile.php/41798/mod_resource/content/1/Projeto_Interven%C3%A7%C3%A3o_M%C3%A1rio_Ferreira.pdf**	

ANQEP SELO DE CONFORMIDADE EQAVET | PESSOAS 2030 | PORTUGAL 2030 | Cofinanciado pela União Europeia

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

Data da visita de verificação do Sistema de Garantia da Qualidade: 03/06/2022

Selo EQAVET atribuído em 17/11/2022

Pedido de reavaliação do Selo até 17/10/2025

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

RECOMENDAÇÕES CONSTANTES NO RELATÓRIO]	[EVIDÊNCIAS DO CUMPRIMENTO]
- Promover a internacionalização, por meio de Projetos Erasmus, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais.	- KA121-VET SHORT - para mobilidade de estudantes e acompanhantes em regime de formação profissional: Projeto n° 2022-1-PT01-KA121-VET-000054290 KA121 STAFF Projetos de mobilidade para fins de aprendizagem de pessoal docente e não docente - Projeto n° 2022-1-PT01-KA121-VET-000054290 KA122-STAFF Projetos de mobilidade para fins de aprendizagem de pessoal docente e não docente - Projeto n° 2022-1-PT01-KA122-SCH-000072323
- Potenciar um envolvimento ainda maior dos *stakeholders* externos com menos participação.	- Realização de reuniões em focus group com encarregados de educação e Câmara Municipal, para auscultação sobre as prioridades de formação e definição dos cursos profissionais a integrar na rede. Os empresários foram consultados por telefone e e-mail, no sentido de os auscultar sobre as propostas para colmatar as necessidades a nível dos equipamentos a adquirir. Estas propostas vão ser consideradas.
- Melhorar o plano de formação do pessoal não docente e docente, de acordo com as necessidades prementes.	- As ações foram definidas pelo CFA23 sobretudo no âmbito da formação digital. - Ações de formação promovidas pela CMG para pessoal não docente. - Ações de formação no âmbito do Suporte Básico de Vida (avançado).

- Promover workshop/palestras nas aulas das componentes técnicas, com stakeholders externos, para enriquecer a aprendizagem através de novas dinâmicas e experiências educativas.	- Durante o ano letivo foram desenvolvidas 2 palestras com entidades externas no âmbito Agricultura
- Melhorar continuamente e a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo e taxa de desistências.	- Vão ser realizadas atualizações aos documentos internos dos Cursos Profissionais de modo a dar respostas a esta recomendação, nomeadamente, com novas Medidas de Recuperação de Módulos e alterações relativamente à Prática Simulada na FCT.
- Melhorar a taxa de colocação dos alunos finalistas (após conclusão dos cursos) e melhorar a taxa de satisfação dos empregadores.	- A implementar no ano letivo 2023/2024 um serviço de acompanhamento dos formandos (após conclusão dos cursos), pelo SIP.
- Continuar a apostar na contínua aquisição de equipamentos e material didático de apoio às aulas das componentes técnicas, com especial relevância no que concerne à aquisição de materiais e equipamentos recentes no que respeita a tecnologia informática e robótica de máquinas agrícolas.	- Durante o ano letivo de 2022/2023 não foram adquiridos equipamentos por dois motivos: o AEGAP estava a aguardar a entrada em obras (o que dificultava a disponibilidade de espaços) e o AEGAP estava a preparar uma candidatura a um CTE - Industrial, o que levaria ao estabelecimento de um plano estratégico de ação. (não concretizado).
- Melhorar a disseminação da informação no seio da comunidade educativa no que concerne ao Quadro EQAVET (stakeholders internos e externos).	- Está em curso a construção de uma nova página web para o AEGAP. Os dados trabalhados pela equipa EQAVET são incluídos no Observatório da Qualidade. Os documentos EQAVET vão a aprovação em Conselho Pedagógico.
- Reforçar e alargar as atividades de envolvimento dos alunos com a comunidade.	- A aplicação da Metodologia de Projeto como estratégia pedagógica visa promover esse envolvimento.
- Apostar num acompanhamento mais personalizado e contínuo dos alunos por parte do SPO para prosseguimento de estudos a nível de cursos TeSP e Licenciaturas.	- A implementar no ano letivo 2023/2024 um serviço de acompanhamento dos formandos (após conclusão dos cursos), pelo SIP.
- Reforçar a recolha de informação/inquéritos de satisfação junto dos alunos, docentes, pessoal não docente e entidades FCT.	- São aplicados anualmente inquéritos a formandos, formadores, pessoal não docente e entidades FCT. Os resultados são analisados e apresentados à comunidade, bem como analisados em conselho de turma e reunião *stakeholders*.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Ação 1		
Área de Melhoria – Elaboração/Atualização de documentos orientadores		
Objetivos	**Metas**	**Avaliação (junho 2024)**
Elaborar ou atualizar documentos para os cursos profissionais.	Até 5 documentos	Foram elaborados até ao final do ano letivo 2023/2024 os seguintes documentos: - Recuperações de módulos PIT; - Recuperação de módulos PRA; - Plano de Trabalho Individual; - Modelo de PAP; - Modelo de Prática Simulada; - Normativos de funcionamento – Curso Técnico de Gestão Equina; - Atualização do Regulamento dos Cursos Profissionais.
Data: 2023/2024		
Análise dos resultados: Todas as atividades e metas gerais de ação previstas foram realizadas e concretizadas. Dado o caráter contínuo do processo de melhoria, esta ação deve continuar integrando novos documentos, nomeadamente, atualizando/construindo os documentos necessários para aferir a qualidade dos processos de funcionamento nos Cursos Profissionais.		
Ação 2		
Área de Melhoria - Envolvimento dos *stakeholders*		

Objetivos	Metas	Avaliação (junho 2024)
Consolidar a colaboração com os *Stakeholders*	3 ou mais contactos, formais ou informais, por ano letivo, com entidades externas.	Foram estabelecidos mais de três contactos no âmbito do funcionamento dos cursos existentes (Técnico de Sistemas, Técnico de Produção Agropecuária e Técnico de Gestão Equina) quer para aquisição de material, quer para estabelecimento de parcerias (empréstimo de trator, hippos, FCT…).
Data: 2023/2024		

Análise dos resultados:
Todas as atividades e metas gerais de ação previstas foram realizadas e concretizadas**.**
Dado o caráter contínuo do processo de melhoria, esta ação deve continuar, nomeadamente, aprofundando algumas das ações anteriores e estudando a possibilidade de integrar novas ações.

Ação 3

Área de Melhoria - Melhorar as condições de funcionamento dos EFP

Objetivos	Metas	Avaliação (junho 2024)
Adquirir novos equipamentos para os cursos profissionais	Utilizar até 30% da verba recebida, no ano letivo transato, para adquirir equipamentos para os cursos profissionais.	Não foi concretizada

Estabelecer contactos para apresentação de propostas de colaboração com Escolas com Ensino Profissional nível 4.	Estabelecer até 2 propostas.	Foi apresentada uma proposta de colaboração com o AECE (divulgação dos Cursos Profissionais do AEGAP).
Criar uma disciplina no Moodle para disponibilizar toda a documentação dos cursos profissionais - formadores	Ter 1 disciplina Moodle – Documentação	A disciplina foi criada na plataforma Moodle e está a funcionar
Criar uma disciplina no Moodle para disponibilizar toda a informação sobre os cursos profissionais – Serviços Administrativos	Ter 1 disciplina Moodle - Informação	A disciplina foi criada na plataforma Moodle e está a funcionar
Data: 2023/2024		
Análise dos resultados: Nem todas as atividades e metas gerais de ação previstas foram realizadas e concretizadas, pelo que esta ação deve continuar, aprofundando algumas das ações anteriores e estudando a possibilidade de integrar novas ações (Funcionamento do Conselho Administrativo e dos Serviços Administrativos., Funcionamento da Coordenação da Direção de Curso e Realização dos contactos ligados ao estabelecimento de parcerias com outras escolas).		

Ação 4		
Área de Melhoria - Colaborar no processo de melhoria do AEGAP (Observatório da Qualidade)		
Objetivos	**Metas**	**Avaliação (junho 2024)**
Elaborar documento para os Cursos profissionais.	Manual de Procedimentos da Qualidadedos cursos profissionais	- O Manual de Procedimentos da Qualidade dos Cursos Profissionais foi elaborado e aprovado em Reunião de C.P.

Aplicar inquéritos de satisfação aos *stakeholders e* formandos.	1 vez por ano	- Foram aplicados no final do presente ano letivo os questionários aos formandos, formadores e encarregados de educação.
Data: 2023/2024		
Análise dos resultados: Todas as atividades e metas gerais de ação previstas foram realizadas e concretizadas. Dado o caráter contínuo do processo de melhoria, esta ação deve continuar, nomeadamente, aprofundando algumas das ações anteriores e estudando a possibilidade de integrar novas ações (Colaboração da coordenadora EQAVET no Observatório da Qualidade, tendo em considerações as orientações emanadas do Observatório da Qualidade)		

Ação 5		
Área de Melhoria – Certificação de Competências dos Formandos e seu acompanhamento		
Objetivos	**Metas**	**Avaliação (junho 2024)**
Estabelecer protocolos que permitam a certificação de competências dos formandos à saída dos cursos profissionais.	Estabelecer protocolos com entidades externas para alcançar a certificação de competências em duas áreas diferentes (carta de trator, aplicador de fitofármacos…).	Foram efetuados contactos com instituições externas. O AEGAP continua a aguardar respostas
Criar uma estrutura de acompanhamento dos formandos após a conclusão da formação nível 4 (SIP/DC)	Cumprir com os indicadores EQAVET e POCH/Pessoas 2030	- Realização de atividades com o objetivo de informar os formandos sobre o seu futuro, quer académico quer no mundo do trabalho (sessão de esclarecimentos sobre prosseguimento de estudos e Feira das Profissões)
Data: 2023/2024		
Análise dos resultados: Nem todas as atividades e metas gerais de ação previstas foram realizadas e concretizadas (continua-se a aguardar resposta aos contactos com instituições externas). Dado o caráter contínuo do processo de melhoria, esta ação deve continuar, nomeadamente, aprofundando algumas das ações anteriores e estudando a possibilidade de		

integrar novas ações (Desenvolvimento de diligências para certificação de competências dos formandos e acompanhamento dos formandos após a conclusão da formação nível 4).

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM 1	Condições de funcionamento do EFP	O1	Melhorar as condições materiais de lecionação do EFP **(1 sala para cada turma EFP com os equipamentos necessários para a lecionação das disciplinas)**
		O2	Adquirir equipamentos para o EFP **(utilizar até 30% da verba recebida, no ano letivo transato)**
		O3	Estabelecer contactos para apresentação de propostas de colaboração com Escolas com Ensino Profissional nível 4 **(2 contactos)**
AM 2	Documentos para os EFP	O4	Atualizar/construir os documentos necessários para aferir a qualidade dos processos de funcionamento no EFP.
AM 3	Promoção/Divulgação do EFP do AEGAP	05	Divulgar nos *media* os cursos de EFP – área geográfica do AEGAP **(2 meios de comunicação)**
		06	Promover a identidade e a coesão dentro da comunidade escolar EFP
		07	Aumentar em **5% o número de formandos no EFP**.

ANQEP SELO DE CONFORMIDADE EQAVET | PESSOAS 2030 | PORTUGAL 2030 | Cofinanciado pela União Europeia

AM 4	Consolidação da internacionalização do AEGAP	08	Possibilitar a criação e implementação de mobilidades/projetos interdisciplinares, enriquecendo a experiência educacional dos formandos e demonstrando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos **(1 projeto anual até 2027)**
		09	Promover o desenvolvimento profissional contínuo e a troca de experiências entre formadores.
AM 5	Envolvimento dos *stakeholders* externos e internos	10	Consolidar a comunicação com os *stakeholders* externos e internos **(realizar 2 reuniões anuais)**
		11	Incorporar as opiniões dos *stakeholders* na melhoria do funcionamento do EFP e do AEGAP em geral **(2 sugestões)**
AM 6	Articulação entre os formadores do EFP	12	Garantir uma maior coesão nos planos curriculares e nas práticas pedagógicas entre os diferentes formadores, promovendo uma abordagem curricular coesa.
		13	Facilitar a integração de conteúdos entre disciplinas, proporcionando aos formandos competências/conhecimentos mais abrangentes e interdisciplinares.
AM 7	Certificação de Competências dos Formandos e seu acompanhamento/Taxa de prosseguimento de estudos	14	Estabelecer protocolos que permitam a certificação de competências dos formandos à saída dos cursos profissionais (por exemplo: Carta de Trator, Aplicador de Fitofármacos, etc.) **(2 protocolos)**
		15	Aumentar a taxa de alunos que prosseguem os seus estudos **(5% dos formandos que terminaram o EFP)**
		16	Acompanhar o progresso do formando ao longo do tempo, possibilitando uma intervenção mais eficaz quando necessário **(5% do total de formandos a frequentar o EFP)**
		17	Acompanhar os formandos após a conclusão da formação nível 4 (SIP/DC) **(100% dos formandos)**

AM 8	Colaborar no processo de melhoria do AEGAP – Observatório de Qualidade (monitorização da aplicação e da promoção do processo EQAVET)	18	Rever e implementar o relatório de progresso anual e plano de ação EQAVET
		19	Cumprir com os indicadores EQAVET e Pessoas 2030
		20	Divulgar a certificação EQAVET junto da comunidade

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da ação a desenvolver	Metas	Data de início	Data de conclusão	Responsável
AM 1 Condições de funcionamento dos EFP	A01	Melhorar as condições materiais de lecionação do EFP.	(1 sala para cada turma EFP com os equipamentos necessários para a lecionação das disciplinas)	set. 24	dez. 24	Diretor; C. Municipal
	A02	Adquirir equipamentos para o EFP (utilizar até 30% da verba recebida, no ano letivo transato)	(utilizar até 30% da verba recebida, no ano letivo transato)	set. 24	Até ao final ano letivo 24/25	Diretor; Conselho Administrativo
	A03	Estabelecer contactos para apresentação de propostas de colaboração com Escolas com Ensino Profissional nível 4.	(2 contactos)	set. 24	Até ao final ano letivo 24/25	Diretor; Diretores de Curso

ANQEP SELO DE CONFORMIDADE EQAVET | PESSOAS 2030 | PORTUGAL 2030 | Cofinanciado pela União Europeia

AM 2 Documentos para EFP	A04	Atualizar/construir os documentos necessários para aferir a qualidade dos processos de funcionamento no EFP.		set. 24	Até ao final ano letivo 24/25	Equipa EQAVET; Conselho Pedagógico; Conselho Geral
AM 3 Promoção/Divulgação do EFP do AEGAP	A05	Divulgar nos media os cursos de EFP – área geográfica do AEGAP.	(2 meios de comunicação)	set. 24	Até ao final ano letivo 24/25	Diretor; Conselho Administrativo
	A06	Promover a identidade e a coesão dentro da comunidade escolar EFP		set. 24	Até ao final ano letivo 24/25	Diretor; Diretores de Curso; Diretores de Turma, SIP; Formadores; Formandos
	A07	Aumentar em 5% o número de formandos no EFP.	(5% o número de formandos no EFP	set. 24	Até ao final ano letivo 24/25	Diretor; Diretores de Curso; Diretores de Turma, SIP
AM 4 Consolidação da internacionalização do AEGAP	A08	Possibilitar a criação e implementação de mobilidades/projetos interdisciplinares, enriquecendo a experiência educacional dos formandos e demonstrando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.	(1 projeto anual até 2027)	set. 24	Até ao final do projeto Erasmus+ - 2027	Diretor; Diretores de Curso; Diretores de Turma, SIP
	A09	Promover o desenvolvimento profissional contínuo e a troca de experiências entre formadores.		set. 24	Até ao final ano letivo 24/25	Diretor; Diretores de Curso; Diretores de Turma, SIP; Formadores

AM 5 Envolvimento dos *stakeholders* externos e internos	A10	Consolidar a comunicação com os *stakeholders* externos e internos.	(realizar 2 reuniões anuais)	set. 24	Até ao final ano letivo 24/25	Diretor; Diretores de Curso; Diretores de Turma, SIP; Conselho Geral
	A11	Incorporar as opiniões dos *stakeholders* na melhoria do funcionamento do EFP e do AEGAP em geral.	(2 sugestões)	set. 24	Até ao final ano letivo 24/25	Diretor; Diretores de Curso; Diretores de Turma, SIP; Conselho Geral
AM 6 Articulação entre os formadores do EFP	A12	Garantir uma maior coesão nos planos curriculares e nas práticas pedagógicas entre os diferentes formadores, promovendo uma abordagem curricular coesa.		set. 24	Até ao final ano letivo 24/25	Diretor; Diretores de Curso; Diretores de Turma
	A13	Facilitar a integração de conteúdos entre disciplinas, proporcionando aos formandos competências/conhecimentos mais abrangentes e interdisciplinares.		set. 24	Até ao final ano letivo 24/25	Diretores de Curso; Diretores de Turma; Formadores; SIP
AM 7 Certificação de Competências dos Formandos e seu acompanhamento/Taxa de prosseguimento de estudos	A14	Estabelecer protocolos que permitam a certificação de competências dos formandos à saída dos cursos profissionais (por exemplo: Carta de Trator, Aplicador de Fitofármacos, etc.)	(2 protocolos)	set. 24	Até ao final ano letivo 24/25	Diretor, Conselho Administrativo; Diretores de Curso
	A15	Aumentar a taxa de alunos que prosseguem os seus estudos	(5% dos formandos que	set. 24	Até ao final ano letivo 24/25	SIP; Diretores de Curso; Diretores de Turma

			terminaram o EFP)			
	A16	Acompanhar o progresso do formando ao longo do tempo, possibilitando uma intervenção mais eficaz quando necessário (5% do total de formandos a frequentar o EFP)	(5% do total de formandos a frequentar o EFP)	set. 24	Até ao final ano letivo 24/25	SIP; Diretores de Curso; Diretores de Turma
	A17	Acompanhar os formandos após a conclusão da formação nível 4 (SIP/DC)	(100% dos formandos)	set. 24	Até ao final ano letivo 24/25	SIP
AM 8 Colaborar no processo de melhoria do AEGAP – Observatório de Qualidade (monitorização da aplicação e da promoção do processo EQAVET)	A18	Rever e implementar o relatório de progresso anual e plano de ação EQAVET		set. 24	Até ao final ano letivo 24/25	Equipa EQAVET; Diretor; Conselho Pedagógico; Conselho Geral
	A19	Cumprir com os indicadores EQAVET e Pessoas 2030		set. 24	Até ao final ano letivo 24/25	Equipa EQAVET; Diretor; Conselho Pedagógico; Conselho Geral
	A20	Divulgar a certificação EQAVET junto da comunidade				Equipa EQAVET; Diretor

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

No ano letivo 2023/2024, o Regulamento de funcionamento do Observatório da Qualidade foi revisto e foi constituído um grupo de trabalho para exercer funções no ano letivo de 2023/2024. No regulamento está prevista a articulação entre a equipa EQAVET com a participação da sua coordenadora. A equipa EQAVET realizou questionários

ANQEP SELO DE CONFORMIDADE EQAVET | PESSOAS 2030 | PORTUGAL 2030 | Cofinanciado pela União Europeia

de satisfação a formandos, formadores, encarregados de educação, pessoal não docente e parceiros FCT no ano letivo de 2023/2024. Os resultados serão analisados e apresentados em Conselhos de Turma, aos formandos e encarregados de educação e elencadas algumas estratégias de resolução dos problemas que foram aplicadas, tais como a análise dos resultados em Conselho de Turma e a adoção de estratégias pedagógicas mais ativas (projetos, atividades de debate em contexto de sala de aula e abertas à comunidade.
O Plano de Ação foi analisado em reuniões ordinárias da equipa EQAVET, de modo a garantir o cumprimento das ações e a reequacionar as mudanças a introduzir. No final do ano, foi realizado o presente relatório do progresso anual que vai integrar o relatório do Observatório da Qualidade, dar origem a um Plano de Melhoria e à definição de novas estratégias de ação.
Pretende-se divulgar o plano de melhoria de quatro formas:
a) apresentação ao Conselho Pedagógico;
b) publicação na página web do AEGAP;
c) realização de reuniões de stakeholders;
d) reunião do Conselho Geral.
Pretende-se assim que todos ganhem consciência do mesmo e acompanhem a sua execução.

Descrição dos mecanismos previstos para a reformulação/elaboração de novo Plano de Melhoria:
A equipa do Observatório da Qualidade é responsável pela elaboração de relatórios de avaliação e na definição de metodologias a aplicar, nomeadamente ao nível dos Planos de Ação e de Melhoria. A coordenadora da equipa EQAVET participará nos trabalhos da equipa do Observatório de Qualidade, apresentando as informações/avaliações trabalhadas neste âmbito. A equipa EQAVET reúne semanalmente para implementar os planos, tendo em linha de conta o Projeto Educativo do AEGAP e o definido em Conselho Pedagógico. Para a realização do trabalho, são seguidos os referenciais da Inspeção-Geral da Educação e o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional - Quadro EQAVET (European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training). Estão previstos vários mecanismos de recolha e tratamento de informação (inquéritos de expetativas e de satisfação, questionários de levantamento de necessidades de formação e outros, recolha e análise de dados, reuniões das equipas do AEGAP com diferentes estruturas internas e entidades externas, “caixa de sugestões e reclamações” e correspondente tratamento, relatórios e plano de melhoria.
Informações complementares:
Neste ponto cumpre apenas referir que a análise dos resultados deverá ser assumida numa perspetiva de mudança contínua e progressiva, alavancadas na aceitação e interiorização de novos modos de ser e de agir no plano educacional.

Os Relatores

_____
(Cargo de direção exercido)

_____
(Responsável da qualidade)

_____
(Localidade e data)